



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

INCIDÊNCIA DE ANIMAIS DOMÉSTICOS NO PARQUE ESTADUAL DO MIRADOR, MARANHÃO

Renata Soraya dos Santos Pereira^{1*}, Tadeu Gomes de Oliveira¹

1. Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Universidade Estadual do Maranhão, Cidade Universitária Paulo VI, São Luís, 65055-310, Brasil. *Correspondência para: renatasoraya.p@gmail.com

Tema/Meio de Apresentação: Ecologia de Populações/Pôster

O Parque Estadual de Mirador é uma Unidade de Conservação (UC) de Proteção Integral, inserido nos domínios do bioma Cerrado, porção sul do estado. Com aproximadamente 5.000 km², é a segunda maior UC do Cerrado no Brasil. Por este tamanho, esta UC apresenta uma importância singular para conservação de uma série de espécies, inclusive daquelas no topo da pirâmide ecológica. Em função de diversos problemas ambientais, dentre os quais uma elevada presença de animais domésticos, esta UC necessita de atenção especial com a realização de estudos que propiciem o conhecimento e o manejo adequado da sua biota. Sendo assim, objetivou-se com este trabalho quantificar a ocorrência de animais domésticos e monitorar a abundância dos mesmos na área. Foi utilizado o procedimento de armadilhamento fotográfico pelo período de janeiro de 2014 a Julho de 2015, onde quinze unidades foram instaladas nos arredores das áreas Postos Avançados do Mel e Zé Miguel, localizados ao sul do Parque. Foram consideradas nas análises a espécie, horário e data (para cálculo de abundância), número de indivíduos e intensidade de uso da área monitorada em comparação com o uso pelas espécies silvestres. Após um esforço de 3.536 armadilhas-dia, a abundância de animais domésticos foi bastante elevada, estando praticamente no mesmo nível daquela de todos os animais silvestres em conjunto. Dentre as 10 espécies mais abundantes, estavam todas as espécies domésticas encontradas na área. Os porcos domésticos foram os mais abundantes (6,50 indivíduos/100 armadilhas-dia), seguidos pela raposa (9,53 indivíduos/100 armadilhas-dia), cutia (3,03 indivíduos/100 armadilhas-dia) e cavalos (2,06 indivíduos/100 armadilhas-dia). Por outro lado, verificou-se que houve uma queda no número de registros de animais domésticos nos últimos dados, possivelmente devido à sazonalidade que ocorre durante a estação chuvosa e / ou, alternativamente, pode ser devido a um efeito positivo do programa concorrente de educação ambiental.

Agradecemos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES por concessão de bolsa de estudo.